



Fita N° 6

COMO MEMORIZAR REDAÇÕES OU TEXTOS

Esta parte do manual serve também para o curso em VHS “**Power Memory para concursos e textos complicadíssimos**”. A apresentação inclui 2 VHS’s elaborando textos jurídicos e complicados mostrando numa forma visual, detalhada e profunda o processo passo a passo de memorização de textos complexos. Ela inclui exemplos de direito administrativo, direito constitucional, etc. Ligue para 0xx11-3061-2698 e adquira o seu kit avançado ou visite nossa página www.powermemory.com.br

1. O método do esqueleto para textos

Aprendemos como aplicar os instrumentos que possuímos em nosso estudo. Um problema comum dentre muitos estudantes está relacionado às Redações. Alguns alunos possuem um grave problema em escrever suas composições. Simplesmente não estão acostumados a escrever e, como consequência, conseguem notas insatisfatórias. O problema principal não são apenas as regras de como escrever. É também o problema do que escrever. Um vício comum de muitos alunos é que quando são solicitados a escrever sobre qualquer assunto, espantam-se e sonham, escrevendo sem qualquer direção. Este fato isolado é suficiente para fazer baixar suas notas. Neste capítulo, demonstrarei como memorizar um texto em geral.

A cada ano, os professores que preparam vestibulares selecionam um tópico para a sua redação. Alguns dos tópicos representam eventos atuais, sejam eles locais ou mundiais. No ano passado, o tópico escolhido poderia ter sido o Plano Real e seus efeitos. Este ano, poderia ser a Presidência de Fernando Henrique Cardoso ou qualquer assunto corrente. Conhecer o padrão de escolha dos examinadores, pode ajudá-lo a se preparar para o vestibular, lendo sobre o assunto e obtendo alguma substância para a sua redação. Eu lhe apresentarei um método que pode ajudá-lo a memorizar a substância de qualquer tópico, aumentando assim suas chances de obter notas maiores. Outras utilizações deste sistema interessante incluem memorização de palestras e a fragmentação geral de qualquer material abstrato em seus componentes tornando-os capazes de serem memorizados.

As palavras exercem um papel importante na transferência de informações, visto que uma palavra pode gerar um conjunto inteiro de associações. Nosso cérebro está constantemente procurando imagens para se agarrar porque estas *palavras-chaves* são a base de conjuntos muito maiores de associação. Se você observar qualquer parágrafo vai verificar que o mesmo inclui algumas palavras desnecessárias. Por exemplo, se você tomar as últimas linhas do texto anterior verá que destacando as palavras chaves você ainda será capaz de comunicar a mesma idéia a alguém, você perderá definitivamente a gramática da sentença, mas manterá a essência da frase. Isto é muito semelhante aos bebês falando: “Maria come banana”, ao invés da fala do adulto: “Maria por favor coma esta banana”. Visto que os bebês possuem um vocabulário limitado falam através de palavras chaves, os adultos, contudo, utilizam palavras adicionais para adequar e melhorar as delicadezas da sua comunicação.

ESCOLHENDO AS PALAVRAS CHAVES

As palavras exercem um papel importante na transferência de informações, pois uma palavra pode gerar um conjunto inteiro de associações e o nosso cérebro está constantemente procurando imagens para se agarrar...

No exemplo acima, você poderá ver que as palavras destacadas ainda estão transmitindo a mensagem. Vamos aplicar esta idéia à nossa memorização. A maior parte de

qualquer material é abstrata e considerando que raramente somos capazes de memorizar sentenças inteiras vamos memorizar somente as palavras chaves. Estas palavras principais formarão a base ou o esqueleto para o restante do texto. Vamos ver como é feito.

O MÉTODO PARA MEMORIZAR QUALQUER TEXTO

- Leia o ensaio inteiro e capte o sentido da imagem principal.
- Ao lado de cada linha ou duas, pegue uma *palavra chave* que dispare a idéia que reside atrás da frase. Faça isso até o final do ensaio e até que você obtenha a lista completa de *palavras chaves*.
- Substitua as palavras abstratas da lista por palavras visuais tangíveis - *Ícones Substitutos*.
- Vincule as palavras utilizando o método de vinculação ou de viagem.

Escolhi o ensaio “Privatização” da edição de outubro/95 do Instituto Liberal.

Um dos principais objetivos de governos modernos é a redefinição ideológica do papel do estado, tornando-o menor, descentralizado e forte nas suas atividades básicas. Esse conceito se soma à procura da redução do déficit do estado visando a torná-lo mais eficiente. O Brasil precisa redefinir seu processo de estatização, subordinando-o a esses objetivos maiores.

A privatização é um instrumento importante para permitir a reestruturação e a modernização do estado. Junto com a austeridade fiscal e a reforma tributária, ela forma um tripé de ajuste e equilíbrio para garantir as funções básicas inerentes a todo governo.

O uso da dívida vencida de qualquer natureza é um instrumento legítimo de venda, já que a quitação de tal dívida é a condição essencial para o restabelecimento da credibilidade do estado.

A privatização vem ocorrendo menos por inspiração doutrinária do que por pragmatismo. O modelo de desenvolvimento calcado na substituição de importações e no endividamento externo, balizados e capitaneados pelo estado, encontra-se exaurido. Junto com a abertura comercial e a atração de novos investimentos, a privatização é uma alavanca para um novo ciclo de crescimento.

Apesar de tímido e limitado, o programa brasileiro já começou a colher frutos como resultados da melhoria de desempenho em vários setores de nossa economia, num trabalho conjunto de ajuste, abertura e desregulamentação.

Finalmente, há que se rever, na constituição, os capítulos que estabelecem inaceitáveis monopólios para o estado e que se transformaram, ao longo do tempo, em indutores de corporativismo e ineficiência. Setores como o petróleo, telecomunicações e energia elétrica, para citar uns poucos, podem receber substancial aporte de recursos e de tecnologia ajudando a romper o circuito de inércia em que nos debatemos há mais de dez anos.

Notas do Instituto Liberal.

Palavra Chave	Ícones - substitutos
1. objetivos	alvo
2. papel do estado	papel
3. descentralizado	dez centrais telefônicas
4. déficit	edifício
5. redefinir	rede fina
6. privatização	privada de banheiro
7. reestruturação	restaurante
8. equilíbrio	balança
9. dívida	estátua de Davi
10. instrumento	instrumentos de orquestra
11. credibilidade	cartão de crédito
12. privatização	privada
13. inspiração	respirador
14. modelo	modelo

15. capitaneados	capitão
16. comercial	comer
17. novo ciclo	roda
18. frutos	prato com frutas
19. desempenho	dez pés
20. desregulamentação	dez réguas
21. constituição	livro da constituição
22. monopólios	monopólio (jogo)
23. petróleo	barril de petróleo
24. aporte	porta
25. tecnologia	técnico
26. inércia	bola numa rampa

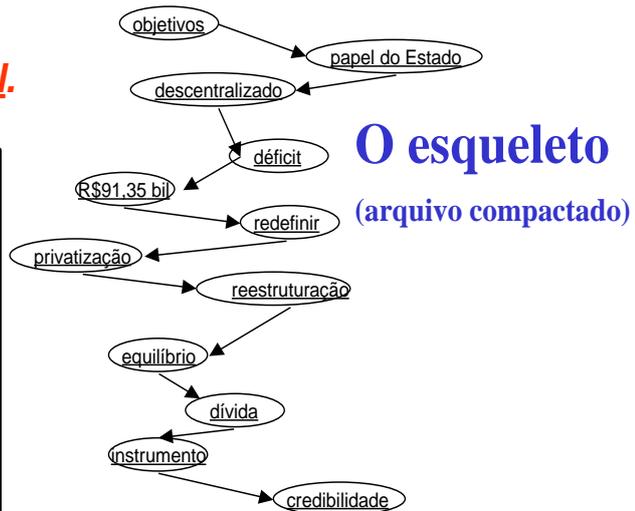
Este artigo contém cerca de 20 palavras que constituirão o esqueleto deste aprendizado. Contudo, quero destacar o fato de que você nem sempre precisa de muitas *palavras - chaves*. Neste exemplo, 10 ou mesmo 11 *palavras - chaves* seriam suficientes. Em ensaios mais longos, provavelmente, você espalhará as palavras chaves ainda mais. Se em nosso exemplo você tivesse uma palavra chave a cada aproximadamente duas sentenças, poderia ter as palavras espalhadas a cada 5 ou 6 sentenças, ou mesmo uma palavra chave por parágrafo dará a dica. Uma vez que você tenha relacionado todas as palavras chaves e seus Ícones Substitutos, é uma questão de simples aplicação do método de vinculação ou de jornada. Você simplesmente vincula os objetos usando o *EDNA* como seu elemento de união. Quando mostrei pela primeira vez uma lista semelhante aos meus alunos eles ficaram intimidados a princípio. Contudo, depois de terem percebido a simplicidade do método, se apegaram a ele. Uma outra palavra de incentivo; geralmente os alunos são muito lentos quando começam a memorizar listas, mas quando a praticam acham cada vez mais fácil. Alguns de meus alunos começaram a memorizar uma lista de 10 itens em 2 minutos, depois de alguns exercícios diários, ficaram tão bons nisso que são capazes de memorizar uma lista de 50 itens num minuto e meio. Alguns de meus alunos gostam de praticar tanto que me pedem para desafiá-los e lhes dar listas ainda mais longas e não há motivo para que você não consiga atingir os mesmos objetivos ou até melhores.

“Privatização” da edição de outubro/95 do Instituto Liberal.

“Um dos principais objetivos de governos modernos é a redefinição ideológica do papel do Estado, tornando-o menor, descentralizado, e forte nas suas atividades básicas. Esse conceito se soma à procura da redução do déficit do Estado, (R\$91,35 bil) visando a torna-lo mais eficiente. O Brasil precisa redefinir seu processo de estilização, subordinando-o a esses objetivos maiores.

A privatização é um instrumento importante para permitir a reestruturação e a modernização do Estado. Junto com a austeridade fiscal e a reforma tributária, ela forma um tripé de ajuste e equilíbrio para garantir as funções básicas inerentes a todo governo.

O uso da dívida vencida de qualquer natureza é um instrumento legítimo de venda, já que a quitação de tal dívida é a condição essencial para o restabelecimento da credibilidade do Estado...



Palavra-chave

1. objetivos
2. papel do Estado
3. Descentralizado
4. déficit R\$91,35
5. redefinir
6. Privatização
7. Reestruturação
8. equilíbrio
9. dívida
10. instrumento
11. credibilidade

Ícone-substituto

- alvo
papel
dez centrais telefônicas
edifício Bota, Mala - PG 91 e 35
rede fina
privada de banheiro
restaurante
balança
estátua de Davi
instrumentos de orquestra
cartão de crédito

Zip e Un-Zip – Compactando e descompactando textos

Licenciamento representa uma forma simples de um fabricante envolver-se no mercado internacional. O licenciador faz um **acordo** com o licenciado no mercado **externo** oferecendo-lhe o **direito** de usar **processo** de fabricação **marca patente, segredo** comercial ou outro item de valor, mediante o pagamento de uma **taxa** ou de **Royalties**. O licenciador **ganha** ao entrara no mercado com **pouco risco**. O licenciado **adquire** habilidade de **produção** ou um produto/**marca** bem **conhecido** no mercado sem fazer muito esforço. A **Gerber** lançou seus alimentos infantis no mercado **japonês** através de licenciamento. A **coca cola** licenciou **engarrafadores** ao redor do mundo ou mais tecnicamente franqueou e supriu-os do **xarope** necessário a produção do produto.

Frases compactada a uma ou duas Palavras-chaves	Ícones Substitutos Coluna B
Licenciamento	Carteira de motorista
Acordo	acordeão
Externo	Terno
Direito	Direção do carro
Processo	Processador de comida
Marca, Patente, Segredo	Marca, patente, segredo
Taxa	
Royalties	
Ganha	
Pouco risco	
Adquire compra	
Produção	
Marca	
Conhecido	

Gerber Japonês Coca –Cola Xarope	
---	--

RESUMO

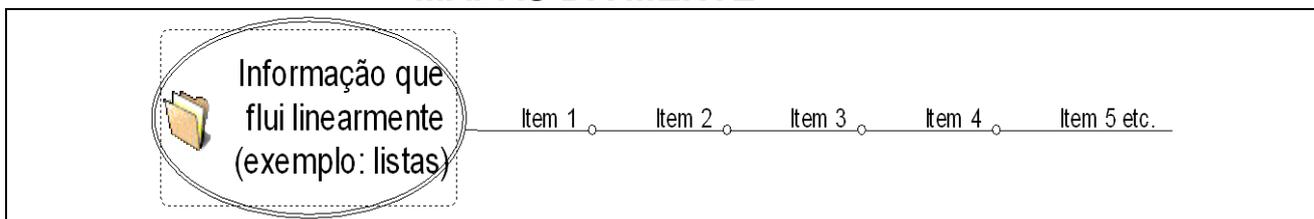
- Qualquer texto é realmente um conjunto de idéias.
- Memorizando as idéias irá resultar em memorização do texto.
- Cada idéia pode ser simbolizada por uma palavra chave ou seja cada palavra chave é o núcleo da idéia.
- Se você memorizou as idéias, você acabou memorizando o texto.
- Em vez de memorizar idéias, vamos memorizar palavras chaves. (que realmente são núcleos de idéias).

A técnica:

- Leia a redação inteira e capte o sentido principal.
- Ao lado de cada uma ou duas linhas, ou parágrafo, pegue uma palavra-chave que revele a idéia principal. Faça isso até o final da redação e até obter a lista completa de palavras-chaves (compactar a frase a uma palavra).
- Substitua as palavras abstratas da lista por – ícones- substitutos.
- Memorizar os ícones - substitutos utilizando as técnicas que aprendeu.
- Quando você quer recriar o texto que você lembrou você usa a técnica de descompactar. Você descompacta a palavra chave de uma ou mais frases.

2. O método de criação de mapas mentais para textos –

MAPAS DA MENTE



Aprendizagem Linear

Definição

Uma idéia que flui linearmente quando uma idéia segue uma outra idéia em um direção só!

Exemplos

- Vinculação
- Listas numéricas ou ordenadas
- Listas alfabéticas
- Listas ordenadas num percurso – viagem mental

Aprendizagem Não -Linear

Definição

Uma idéia que flui numa forma genealógica e multi direcional

Exemplos

- Mapas Mentais

O que é Mapa Mental ?

Mapa Mental contém uma palavra ou conceito central. Ao redor daquela palavra ou conceito central você desenha 5 a 10 ramificações rotuladas por palavra ou idéia chave e que relacionam aquela palavra central. Então pega cada uma daquelas palavras chaves que apresentam os filhos da idéia central e desenha 5 a 10 idéias principais (netos) que relacionam aquelas palavras. Neste forma o número das idéias exponentes relacionadas a idéia central pode crescer super rápido com mínimo de esforço. Fazendo isso problemas de bloqueios mentais simplesmente desaparecem uma vez que você entendeu este conceito (e exatamente por este motivo, mapas mentais é o método favorecido por escritores dos roteiros dos filmes e novelas.)

O que você pode fazer com mapas mentais?

Tomar anotações. Mapas mentais possuem várias vantagens sobre qualquer outro método de anotar ou resumir material

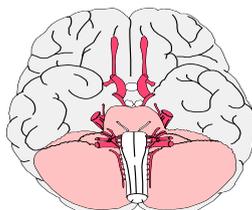
Você pode posicionar as idéias no lugar certo, independente da ordem de apresentação.

Mapas mentais encorajam o uso de compactação de frases a uma idéia /palavra chave.

Aprendizagem multi sensorial envolve utilização dos 2 hemisférios do cérebro

Hemisfério esquerdo

- fala
- lógico
- números
- textos



Hemisfério direito

- desenhos
- padrões
- intuição
- melodia

Escritura criativa de relatórios e estórias.

Mapas mentais permitem que você produza quase infinito numero de idéias. e ao mesmo tempo organiza as através de posicionamento certo de cada idéia próxima a que ela esta sendo relacionada. Isto faz Mapas mentais uma ferramenta poderosa para organizar e desenvolver textos e aonde é super importante colocar todas as idéias no papel. É uma tarefa simples ler um Mapa mental e escrever uma frase ou parágrafo em cima de cada palavra chave. Assim você descompacta as palavras chaves e torna-as em um texto elaborado, organizado e lógico.

Aonde é super importante escrever todas as suas idéias primeiro. É muito fácil ler seus Mapas mentais e escrever a frase ou o parágrafo sobre cada palavra chave.

Estudar super rápido e fácil

Mapas mentais permitem aos alunos estudar super fácil e super rápido, em vez de meramente ler seu livro, tente na próxima vez usar Mapas mentais quando você estiver lendo. Apenas desenhe sua palavra principal no centro da página e continua sua leitura, cada vez que você ler um idéia importante ou interessante, apenas adicione-a ao seu mapa mental no lugar apropriado.

Quando você terminar de ler seu tópico você vai acabar com um mapa mental de uma página que resume todas as idéias do livro. Você provavelmente tem pensado e adicionado algumas idéias suas que você criou durante sua leitura. O mero ato de criar mapas mentais vai imensamente aumentar quanto você estudou e entendeu do texto. Se você quer fazer sua revisão do tópico.

Tudo que você precisa fazer é olhar seus Mapas mentais. Depois dá mais uma olhada e comece a criar sua Mapas mentais da sua memória. Cada vez que você cria mapa mental compare-o com seu mapa mental original. Repita este processo até que você tenha recriado da sua memória um Mapa mental idêntico ao mapa mental original. Faça isto várias vezes e você acaba dominando o assunto. Você vai descobrir que fazendo isso é super fácil.

Estudar em grupo

Mapas mentais são excelentes ferramentas para estudar em grupo. O processo é bem simples: primeiro pede que todos os participantes do grupo desenhem seus próprios Mapas mentais. Depois desenhe seu Mapa mental e peça que cada participante adicione suas idéias ao mapa central. Desta forma você vai mesclar os mapas mentais de todos os participantes a um Mapa mental central. Olhando esse Mapa mental todos os participantes vão descobrir o que eles tem que estudar mais profundo. Agora comece a estudar sua matéria só. Todos os participantes vão estudar o mesmo texto para maior profundidade, mas eles podem estudar partes diferentes do texto. Cada pessoa deve completar seu própria mapa mental por si mesmo. Novamente todos combinam e criam uma mapa mental matriz.

Reuniões & Brain storming

Uma vez que escreveu uma palavra na lousa você imediatamente tirou a criatividade do grupo. Por este motivo é importante que, antes de dar suas idéias, peça que o grupo crie seu próprio Mapas mentais. Desde que você é organizador da reunião desenhe seu mapa mental e coloque todas as idéias no lugar certo. Peça que todo mundo adicione suas idéias para criar uma mapa mental matriz. Desta forma todo mundo se sente que ele contribui e não se sente isolado.

Dando palestras e discursos.

Quando dando seu discurso utilize mapa mental pois ele tem algumas vantagens sobre outras técnicas de memorização. Primeiro você precisa apenas uma pagina

Segundo: você não vai ler seu discurso mais falar na forma mais enfática e clara. Isso vai permitir controle e vai aumentar sua credibilidade e habilidade de convencer este grupo.

Flexibilidade; utilizando Mapas mentais você pode continuara se referir ao assunto certo e pular entre os assuntos sem perda de controle. (Compare isso com pessoas que confundem seus papéis). Se alguém fizer pergunta você pode responder e voltar exatamente ao ponto aonde parou.

Mapas mentais foram inventados por Tony Buzan aonde ele estudou varias técnicas para fazer anotações durante palestras. Ele descobriu que a maneira mais comum de resumir foi:

- Escrevendo um transcrito completo
- Escrevendo um resumo
- Escrevendo apenas as palavras chaves.

Veja a tabela a seguir e veja os resultados referentes ao que o aluno aprendeu: (1- mínimo, 6 máximo)

Menor retenção =1

Lendo transcrito completo

O estudante escrevendo seu próprio transcrito

Resumo dado a estudante

Estudante escrevendo seu próprio resumo

Palavras chaves dadas ao estudante

Estudante escrevendo suas próprias palavras chaves

Melhor retenção = 6

Memória visual

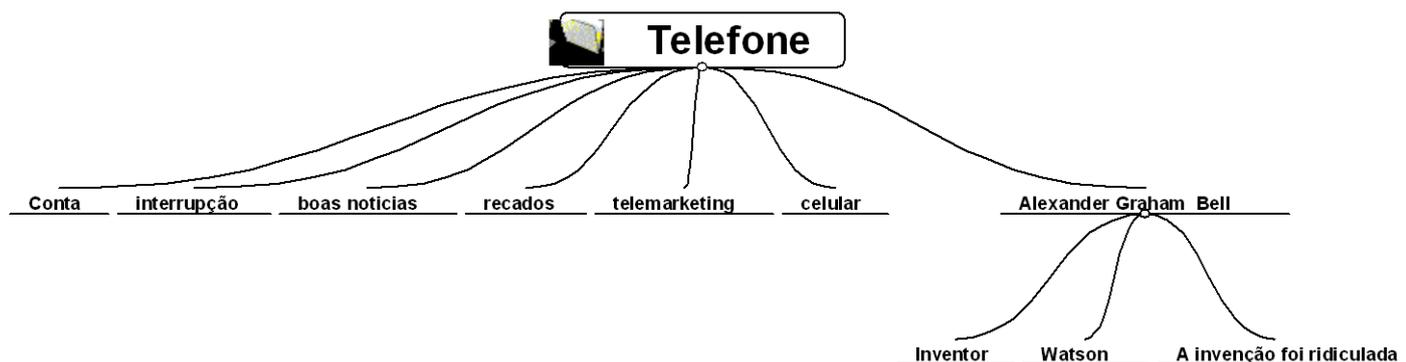
Mais um estudo aparentemente sem relacionamento ao primeiro estudo ajudou a criação do método de mapa mental. Neste estudo do Ralph Haber 2560 fotos foram exibidas a um grupo de estudantes. Depois eles receberam 2560 outros pares de fotos. Os estudantes tinham que decidir qual daquelas fotos foram exibidas no grupo anterior e qual não. A taxa de sucesso chocou os pesquisadores- entre 85% e 95% de sucesso. Um fato que mostra que o ser humano possui uma memória quase fotográfica. Em outro estudo 10,000 outras fotos foram exibidas e a taxa de sucesso foi 99%

Originalidade

O cérebro humano e um computador são muito parecidos e muito diferentes ao mesmo tempo. Um computador processa informações de maneira passo a passo, linearmente (a tecnologia de computador mais recente tenta explorar o processamento paralelo). No entanto, nosso cérebro pensa linearmente, bem como associativamente, realizando milhares de processos ao mesmo tempo, comparando, sintetizando, integrando e ordenando tudo simultaneamente. Para se ter uma idéia geral quanto ao processo de raciocínio, enquanto argumenta com alguém, tente avaliar sua conversação e você descobrirá que, enquanto você está falando com o seu parceiro, está realmente explorando idéias, ouvindo, prestando atenção à entonação de voz dele, à linguagem corporal, às expressões faciais, seqüência de palavras e ao mesmo tempo, você estará pensando no que está para dizer, a formação apropriada das frases, etc.

Pai, Filhos e Netos

A associação exerce um papel predominante em qualquer função mental e o elemento acionador da associação poderá ser qualquer coisa. Pode ser algo que você vê, ouve, cheira ou sente. Toda esta gama de possibilidades de acionamento da associação poderá ser expressada por palavras. Se eu lhe der uma palavra como exemplo e pedir que você escreva todas as associações possíveis trazidas à tona por



esta palavra, você chegará a muitas palavras associativas. Esta é uma outra prova de que nossa mente não pensa de maneira linear, reta. Até agora toda nossa memorização seguia ao longo de um pensamento linear. Você foi solicitado a mover-se ao longo de um número seqüencial de pretextos ou viagens e por uma boa razão. O raciocínio linear proporciona a restrição necessária à memorização do material. É muito parecido com um autor que escreve uma estória de ficção. Ele não pensa linearmente mas de maneira multidirecional, explorando todas as possibilidades da trama, voando alto com suas imagens. No entanto, a escrita técnica ou científica possui os elementos do raciocínio linear, restringindo-os e mantendo-os no caminho.

Se duas pessoas desenharam mini mapa mental ou seja uma mapa mental que desce apenas um nível sobre a idéia "telefone"

Se cada pessoa deu apenas 7 idéias, quantas palavras você acha são duplicatas? Vários estudos mostraram que 1 é comum qualquer coisa acima de 2 é muito raro. Tente isso com seu amigo e veja quantas duplicatas você vai pegar e depois comparar as listas.

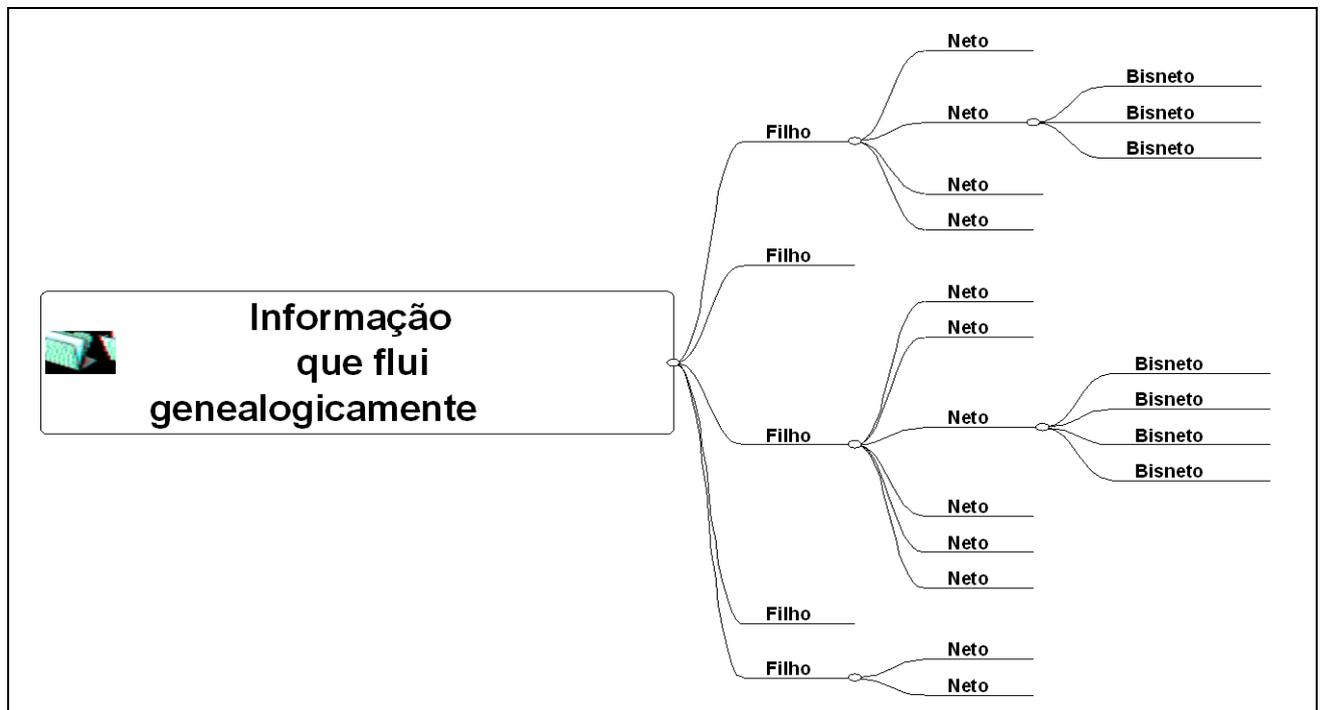
O resultado - mapa mental

Baseado nos fatos que pessoas:

1. Lembram mais palavras chaves que elas criaram ou que elas extraíram do texto
2. Lembram mais desenhos e formatos visuais
3. São mais aptas de gerar idéias se elas estão organizadas num esquema genealógica visual

Tony Buzan surgiu com a idéia simples, por que não mesclar tudo isso e criar um poderoso método que facilita os estudos?

Seu método foi baseado na idéia de compactar frases a um número mínimo possível de palavras e colocando as palavras numa árvore genealógica interessante e acompanhada com desenhos. O resultado foi que mapas mentais podem ser usados para fazer muito mais do que tomar anotações.



Por que usar os mapas da mente ?

Os mapas da mente são mais divertidos e espontâneos. Funcionam de uma maneira não linear e visto que incluem tantos processos de memória natural, tais como a vinculação, a visualização, a associação etc., são um instrumento excelente de

aprendizado e tomada de notas. Os mapas da mente parecem-se com seu processo pessoal de memorização, visto que proporcionam a interface entre o cérebro e a palavra escrita ou falada.

Paradoxalmente, uma das grandes vantagens dos mapas da mente é que você raramente precisa deles novamente. Isso porque o ato de construir um mapa mental ajuda a fixar a informação em nossa memória tão bem, que podemos lembrar dela facilmente. Além disso, devido a sua representação visual você poderá fotografar o mapa da mente e ler a informação do mesmo com pouco esforço.

Uma grande quantidade de associações está envolvida com o mapeamento mental e, como conseqüência, podem ser um meio muito criativo de gerar novas idéias e associações. Cada item, no ramo de mapeamento da mente, pode verdadeiramente ser o núcleo de um outro mapa mental. Além disso, os mapas da mente são também valiosos para o planejamento e organização. Você pode usá-los para planejar sua palestra, apresentação, reunião, estudo, tarefas diárias, etc. Eu escrevi este livro utilizando 4 mapas da mente, os quais expandi em pelo menos 20 outros.

O potencial criativo do mapa da mente é também muito útil no trabalho mental, seja individual, seja em grupo e, como resultado, você poderá canalizar a força criativa de uma maneira mais eficiente. Em resumo, as vantagens dos mapas da mente poderão resolver muitas das suas necessidades de aprendizado e poderão ser utilizadas em qualquer situação que você precisar, seja para aprender informação, seja para transmiti-la aos outros. Este livro lhe oferece muitas técnicas e esta, em especial, poderá ser combinada com outras para o fim de lembrar de detalhes mais específicos. Por exemplo, você pode numerar os ramos e, utilizando o sistema das *palavras-gancho*, você será capaz de recordar toda a informação. Há possibilidades ilimitadas para aprender e combinar estas técnicas.

COMO MEMORIZAR MAPAS MENTAIS SIMPLES

Compactando textos a uma apresentação visual que usa palavras e desenhos mesclando as funções dos dois hemisférios do cérebro.

Na página seguinte demonstrarei um processo de mapeamento da mente que, neste caso, descreve a vida de John Fitzgerald Kennedy

John Fitzgerald Kennedy

Trigésimo quinto presidente dos Estados Unidos da América, nascido em 29 de maio de 1917 em Brookline, Massachusetts. O filho de Joseph P. Kennedy, financista que anteriormente havia se tornado embaixador norte-americano na Inglaterra e Rose Fitzgerald. Ele recebeu um B.S. de Harvard em 1940. Serviu na Marinha em 1941-45, comandando um navio P.T. nas Ilhas Solomon e ganhou a Medalha da Marinha. Escreveu "*Profiles of Courage*" (Perfis de Coragem) com o qual ganhou um prêmio Pulitzer. Serviu como representante do Congresso de 1947-53; foi eleito para o Senado em 1952, reeleito em 1958.

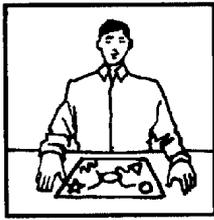
Em 1960, Kennedy ganhou a nomeação do Partido Democrático para presidente e venceu Richard M. Nixon, do Partido Republicano. Foi o primeiro presidente católico romano.

Em abril de 1961, a nova administração de Kennedy sofreu um sério revés, quando uma força de invasão de cubanos anti-Castristas, treinados e dirigidos pela CIA (Central Intelligence Administration - Administração Central de Inteligência), fracassou ao tentar estabelecer um comando na praia, na baía dos Porcos em Cuba.

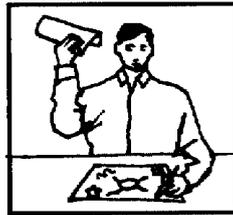
O ato mais importante de Kennedy foi sua exigência bem sucedida de 22 de outubro de 1962, no sentido de que a União Soviética desmontasse suas bases de mísseis em Cuba. Ele estabeleceu uma quarentena de embarques de armamentos para Cuba e continuou a vigilância por ar. Frustrou as tentativas soviéticas de forçar os aliados a saírem de Berlim. Deu respaldo aos direitos civis e expandiu os cuidados médicos para os idosos. A exploração do espaço foi grandemente desenvolvida durante sua administração. Em 22 de novembro de 1963, ele foi assassinado em Dallas, Texas.

EXERCÍCIO: Veja o mapa de John F Kennedy no fim do manual e decore a usando o método de PTCR

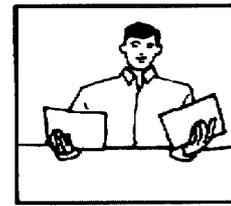
Piscar (fotografar)



Traçar (desenhar da memória)



Comparar (e repetir)



O método de Piscar, Traçar, Comparar e Repetir - PTCR

O processo passo a passo:

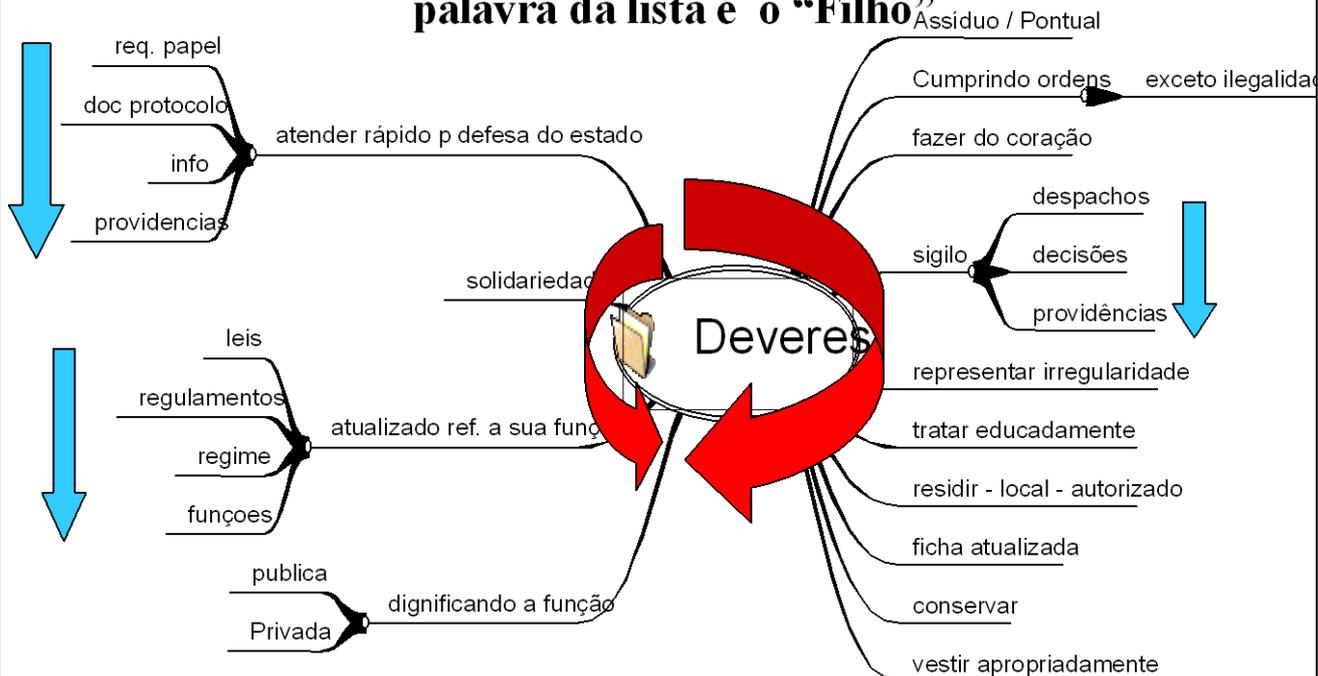
- Desenhe no centro de uma página branca o tema na forma de um desenho
- Leia o artigo e escolha os sub temas ou os assuntos principais do tema
- Desenhe ramificações e rotula cada um com a sub tema utilizando palavras chaves (filhos)
- Leia cada parágrafo e veja como a hierarquia das frases se manifesta. Comece a criação de netos, bisnetos e bis-bisnetos quando necessário.
- Anexe as ramificações a um desenho ou ícone quando possível. Quanto mais ícones tanto melhor.
- Após terminar seu mapa mental olhe-o com atenção, siga todas as ramificações. Tente gravar o padrão das ramificações junto com as palavras chaves na sua mente. (**PISCAR**)
- Pegue um papel branco e comece a desenhar o mapa que você acabou de estudar. (Faça isso da sua memória, sem olhar o mapa – **TRAÇAR**)
- Quando você terminar, compare o mapa com o mapa original e anote o que você esqueceu. (**COMPARAR**)
- Repita este processo várias vezes até você poder desenhar um mapa mental semelhante ao mapa mental original totalmente da sua memória. (**REPETIR**)
- Nesta fase você deve repetir este processo 6 vezes ou mais (“Overlearn” ou aprender demais)

MEMORIZANDO TEXTOS SUPER COMPLEXOS (JURÍDICOS, FINANCEIROS, FILOSOFIA ETC.)

O Problema com textos complexos.

1. São abstratos (não dá para imaginar.)
 2. Complexos e difíceis de entender
 3. Usualmente textos complexos possuem muitas ramificações (50 e 70 ramificações ou até mais) . Métodos simples de PTCR produzem resultados marginais.
 4. Textos complexos produzem mapas profundos com várias gerações por exemplo, o tema principal, parágrafos e sub temas, frases e sub sub frases etc. vários níveis de profundidade)
- **Conclusão:** Para memorizar mapas complexos, precisamos de uma abordagem diferente

Memorizamos os “netos” (setas pequenas) - a primeira palavra da lista é o “Filho”



Os “filhos” você memoriza utilizando o método da viagem mental seguindo a direção das setas no centro

A solução: VMG – Viagem Mental Genealógica

- Memorizar as Ramificações de 1 a 14 utilizando o método de Viagem Mental, montando cada ícone substituto em cima do seu percurso.
- Memorizar as ramificações de 4.1 a 4.3 utilizando o método de vinculação ou o método da 'lista numérica'. Importante lembrar que a ordem da lista vai ser 1) sigilo, 2) despachos, 3) decisões, 4) providências. A primeira palavra na lista é o “filho” (sigilo) e não o neto (despachos).
- Você poderá desenhar vários mapas mentais e colocá-los num fichário. Assim você poderá memorizar o conteúdo de um livro de uma forma detalhada usando o método de Overlearn e o método de 'Repetições Cronometradas'.

Memorizando termos técnicos e jurídicos

Agora você pode aplicar a técnica de alteração de palavras para criar seus próprios ícones substitutos fonéticos a fim de memorizar termos técnicos. O truque é bem simples: Exatamente o que você aprendeu sobre memorização de palavras estrangeiras (pares de informação).

Pegue uma palavra abstrata e troque-a com seu ícone substituto. Pegue o sentido da palavra estrangeira ou do termo técnico e troque-o também com um ícone substituto. Agora você tem dois desenhos (dois ícones), simplesmente coloque-os na mesma tela da sua mente usando a regra da EDNA. Veja o exemplo a seguir:

TERMOS JURÍDICOS EM LATIM E SEUS SIGNIFICADOS

Erga omnes: Locução latina que se traduz: contra todos, a respeito de todos ou em relação a todos - sentido genérico.

Termo jurídico	Seu ícone substituto	Ícone substituto	Significa do termo jurídico
Egra Omnes	E Grade + Homem	Toldos	- de todos
	Um homem subindo em cima de um grade e cai em cima de um toldo		

Periculum in mora: perigo na demora processual

Termo jurídico	Seu ícone substituto	Ícone substituto	Significa do termo jurídico
<i>Periculum in mora</i>	Pera + Curriculum + morango	Esqueleto + Relógio ⌚	Perigo de demora
	Imagine que do curriculum-vitae surge uma pêra que devora um morango. Aquela pêra se torna imediatamente um esqueleto e você bate nele com seu relógio.		

Exercício: Vamos ver se você pode fazer o resto. Memorize os termos técnicos abaixo e depois coloque cada termo ou cada cena em cima da sua viagem mental, ou seja, não basta apenas lembrar o sentido de cada palavra, você deve lembrar os termos.

- **In dubio pro reo**: É o aforismo aplicado, em matéria penal, a respeito do favorecimento ao réu: se há dúvida, a decisão deve ser favorável ao réu.
- **Ratio Agendí**: (dica; Rato agenda) interesse de agir
- **Ratio Juris**: (dica -rato júris) em razão do direito, emprega-se para aludir ao fundamento
- **Fumus boni juris**: (dica – fumo, boné, júri) Fumaça do bom direito
- **Praeceptum legis**: Expressão latina que exprime a norma legal ou o preceito de lei.
- **Qui excipit, non fatetur**: quem excepciona(alega exceção) não confessa.

Alguns exemplos de termos jurídicos comuns e seus ícones substitutos. Visite nossa pagina para receber uma lista atualizada de sugestões dos Ícones Substitutos Fonéticos e Simbólicos www.powermemory.com.br
Direto – seta Indireto – seta com traço em cima Direito – rolo de papel dos direitos Obrigações – dois homens que brigam Fazer – pistola FAZER (da serie da TV Jornada das estrelas) Bens – Mercedes Benz Lei – livro grosso de lei Pensamento – bolhas surgindo da cabeça (como desenhado nos revistas de Comics) Indenização – mulher chamada Denise ou calça Jeans (denim) Dano – Danon (marca de Iogurte) Moral + material – (usualmente parecem juntos) chocolate m&m Imagem – filmadora Flagrante – fragrante (perfume) Justo injusto – balança e balança com traço Censura – mulher nua com faixas pretas nas áreas sensíveis Boa fe ma fe – cruz e cruz com traço nele Titular – titulo de papel Constituição – rolo de papel Presunção – presunto Poder – Homem ostentando seus músculos

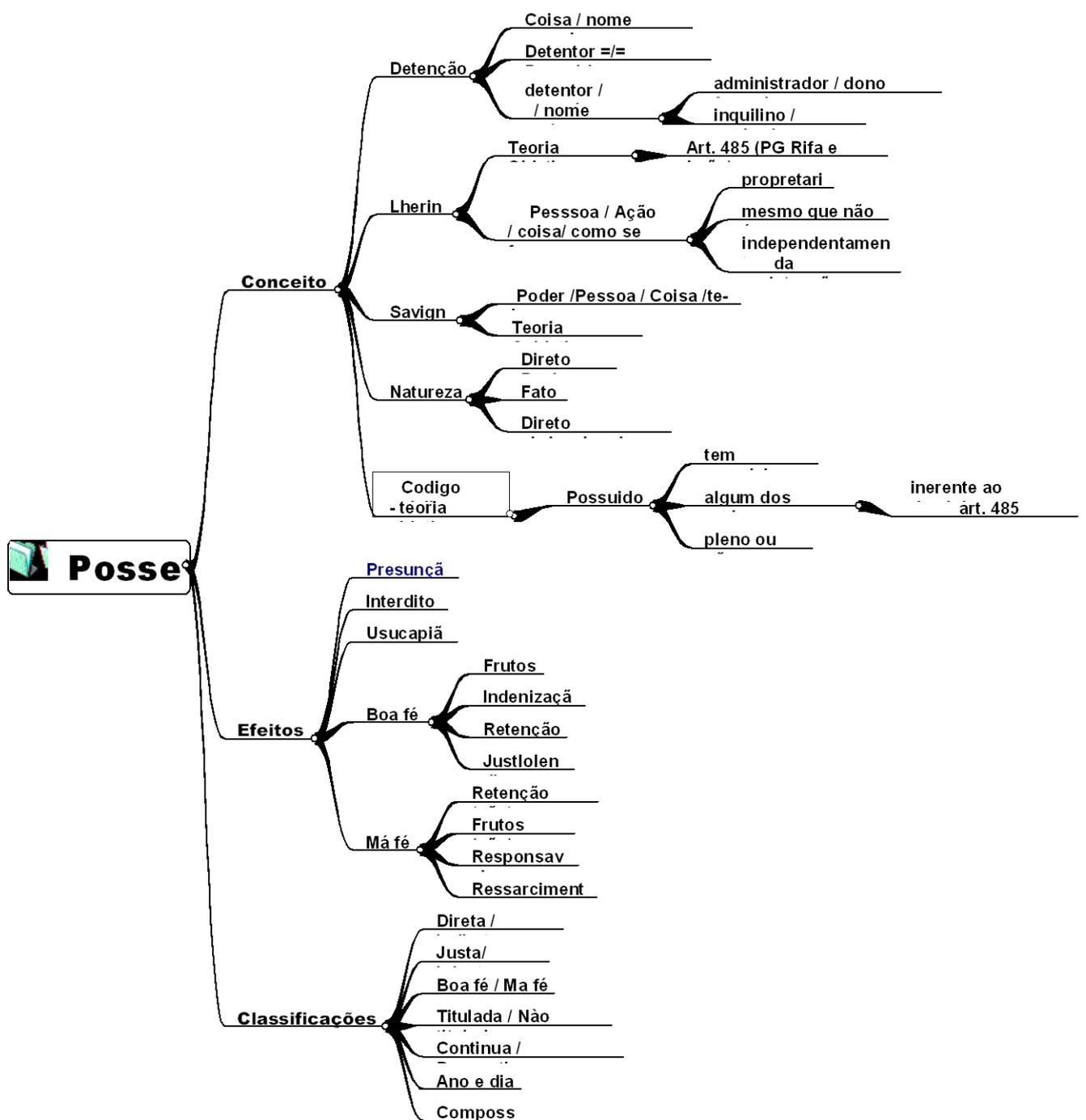
Detentor – detonador ou efusivo de bomba
 Responsável – chave (você deu sua chave apenas para uma pessoa responsável)
 Princípio – príncipe
 Objetivo – Alvo (circular usado para atirar setas)
 Independente: Dom Pedro II
 Livre – livro (pode ser o famoso livro Born Free)
 iniciativa – pessoa chamada Inácio
 soberania – coroa de rei
 dignidade – pessoa digna (Cavalheiro da época antiga)
 democracia – urna de votar
 representante – rei com presente
 executivo – homem bem vestido com pasta e celular
 preconceitos – pêra – cocha
 Origem Religião Sexo Cor Idade Qualquer – Orso Ciq (urso comendo seu SIC)
 Igualdade – bandeira americana (faixas paralelas com no =)
 Alcance – Girafa (pode alcançar alto)
 Disciplinar – chicote
 Atribuir – Atra (marca de laminas de Gillette para barbas)
 Erros – Eros (anjo de amor)
 Pena – pena de ave
 Ninguém – lutador Ninja
 Exceto – placa de Estacionamento
 Manifestar – Homem com placa de manifestação

POSSE - Curso de Direito Civil – Maximilianus Cláudio

O texto

1. **Conceito:** “**Posse** é a **detenção** de uma **coisa** em **nome próprio**. Não se confunde o possuidor com o mero detentor. O **detentor** também **possui**, mas possui em nome de **outrem**, sob cujas ordens e dependência se encontra, como o **administrador** em relação ao **dono da fazenda**, ou o **inquilino** em relação ao **senhorio**.
Savigny definia a posse como sendo o **poder** de uma **pessoa** sobre uma **coisa**, com a intenção de **tê-la para si** (teoria subjetiva, pelo destaque à intenção de Ter a coisa para si, **animus rem sibi habendi**). Para **Ihering**, porém, tem posse **aquele que age** em relação à **coisa** como **se fosse proprietário**, **mesmo que não** o seja, **independentemente** da **intenção** (teoria objetiva).
 O Código Civil segue a teoria **objetiva**, considerando como **possuidor** todo **aquele** que tem de fato o **exercício**, pleno ou não, de algum dos **poderes** inerentes ao **domínio** ou propriedade (art. 485). A natureza jurídica da posse ainda está em discussão. Parece tratar-se de um **direito real**, por ser um **vínculo** que liga uma **coisa** a uma **pessoa** e pela sua **oponibilidade erga omnes**. Muitos autores classificam a posse como **direito real**. Mas há quem a entenda como **fato** e não como direito. Para outros, a posse é um direito **obrigacional**, ou um direito especial, **sui generis**.
2. **Efeitos** da posse: A posse produz os seguintes efeitos:
 - a) **presunção** de propriedade;
 - b) direito aos **interditos**, ou seja, às ações específicas de proteção da posse;
 - c) direito de **usucapião**, dentro dos requisitos da lei;
 - d) se a posse é de **boa-fé**
 - I-direito aos **frutos**;
 - II-**indenização** pelas **benfeitorias** necessárias e úteis;
 - III-direito de **retenção**, como garantia do pagamento dessas benfeitorias;
 - IV-**justlollendi** ou levantamento das benfeitorias **voluptuárias**;
 - (arts. 510, 516 e 517 do CC)
 - e) se a posse é de **má-fé**:
 - I-dever de **pagar** os **frutos** colhidos;
 - II-**responsabilidade** pela **perda** da coisa;
 - III-direito ao **ressarcimento** das **benfeitorias** necessárias;
 - IV-**ausência** do direito de **retenção**;
 - V-**ausência** do direito de levantamento das **benfeitorias** úteis e voluptuárias.
3. **Classificação** da Posse:
 A posse costuma ser classificada da seguinte forma:

- a) Posse **direta**: exercida pelo **possuidor** sobre a **coisa**;
- b) Posse **indireta**: o proprietário conserva, por ficção legal, quando o exercício da posse direta é conferido a outrem, em virtude de contrato ou direito real limitado(art. **486** do CC).
- c) Posse **justa**: é justa a posse que **não for clandestina**, nem violenta, nem precária;
- d) Posse **injusta**: , ao reverso, será a posse **clandestina**, violenta ou precária.
- e) Posse de **Boa-fé** e de Má-fé: o possuidor ignora o vício ou o obstáculo impeditivo do seu exercício. Ao contrário da Má-fé.
- f) **Titulada** ou **não Titulada**: Titulada é a amparada por justo título. Justo título significa qualquer ato jurídico que, em tese, seria hábil a conferir direito de propriedade.
- g) Posse **Contínua ou descontínua**: A posse contínua é a permanente. Descontínua é a posse em que houve alguma interrupção.
- h) Posse de mais ou de menos de **ano e dia**(Posse velha ou posse nova).: A distinção tem relação com as ações possessórias, ou meio de defesa da posse. Se a posse tiver **mais** de um ano e um dia(posse velha), o possuidor terá melhores **condições para ser mantido na sua posse pela Justiça**, até que se esclareça completamente a questão, através de processo regular.
- i) **Composse**: Ocorre quando há mais de um possuidor da coisa toda, em partes ideais não localizadas, como no de terra não dividida ou demarcada.”



SUGESTÕES PARA A PREPARAÇÃO PARA O TESTE

PLANEJE SEU TEMPO: A primeira coisa que você tem que fazer é planejar sua revisão, usando um gráfico de tabela de tempo. É extremamente importante que você anote no quadro todas as matérias que precisam ser estudadas e o tempo atribuído a cada sessão de aprendizado.

TEMPO NECESSÁRIO: Você deve ter uma boa idéia de quanto tempo é necessário para uma matéria específica. Deixe mais tempo para as matérias mais complexas e menos para as fáceis.

TEMPO DISPONÍVEL: Suponha que você vá ser testado dentro de duas semanas e hoje é domingo. Você deve estimar que serão 14 dias. (presuma que você estude nos finais de

semana também) 14×24 horas = 336 horas. A partir deste número você terá que subtrair 7-8 horas por dia para dormir, outras 3 horas por dia para comer e outras atividades cotidianas e você fica com: $336 - 165 = 171$ horas, divididas por 14 dias e você terá aproximadamente 13 horas de estudo ininterrupto por dia. Este número será seu guia para quantas horas poderá razoavelmente alocar para o seu estudo.

Uma vez você tenha estimado o tempo total necessário para completar sua revisão, calcule quanto tempo pode razoavelmente alocar para cobrir essa revisão. Você deve ter excedente de horas.

Com toda essa informação nas mãos, você agora usa sua tabela de tempo. Deixe tempo suficiente para intervalos. A disposição ideal é ter sessões curtas de vinte minutos, seguidas de 5 minutos de descanso para esticar os ossos. Em outras palavras, para cada 2 horas de estudo, você deve ter meia hora de intervalos.

RAZÕES PARA TER INTERVALOS

As razões para termos intervalos são numerosas: se você não tiver um intervalo, devido ao tédio e à fadiga, seu cérebro se desliga e como consequência, você poderá verificar que estará lendo uma página e esquecendo completamente do que acabou de ler. Uma outra razão importante para se ter intervalo, é que sua mente precisa de tempo para ordenar e arquivar a informação que acabou de lhe ser dada. Embora você possa não estar consciente disso, sua mente continua a processar o arquivamento ao mesmo tempo em que você está tomando o seu café ou comendo um lanche na cozinha. Então, não seja duro demais consigo mesmo quando se tratar de tirar curtos intervalos programados, pois são necessários para o seu processo de aprendizado, da mesma forma que o próprio aprendizado. Se você olhar para a tabela, irá notar que com mais intervalos (D) seu nível de retenção é maior. Entretanto, se você estudar sem parar, após 2 horas, você irá reduzir substancialmente sua capacidade de atenção.

COM QUE FREQUÊNCIA DEVO REVISAR O MATERIAL?

É muito comum que algumas pessoas esqueçam 65% a 75% de tudo o que estudaram no dia anterior. Se olhar na tabela, verá que em média estudantes esquecem de 10% a 15% do que estudaram apenas uma hora depois e de 65% a 75% no dia seguinte. Alguns estudantes chegam a brincar dizendo que, se esquecem 90% do que estudam, deveriam frequentar a escola apenas 10% do tempo porque desta forma se lembrariam de tudo. Mas o que na verdade se pode fazer a respeito disso? Nesta seção, vamos mostrar um segredo para que você supere totalmente este tipo de dificuldade e consiga lembrar de 80% a 90% do que estudou

seis meses mais tarde:
O segredo é repetir o estudo...

- **Imediatamente após (1 hora depois)**
- **Nas 24 horas seguintes**
- **Uma semana mais tarde**
- **Um mês depois**
- **6 meses depois**

Em uma pesquisa feita com estudantes americanos, constatou-se que eles tinham esquecido 93% do material estudado, apenas 3 semanas depois. Outros testes demonstraram que a taxa de esquecimento foi reduzida drasticamente depois que se fez uma revisão seguindo as orientações acima.

Outro poderoso instrumento para revisões são os Mapas da mente. Com estes mapas você poderá revisar todo o conteúdo estudado em poucos minutos. A experiência tem mostrado que quando se usam Mapas Mentais associados às revisões, alunos normais são capazes de se lembrar de 80% a 90% de todo o conteúdo estudado após 6 meses.

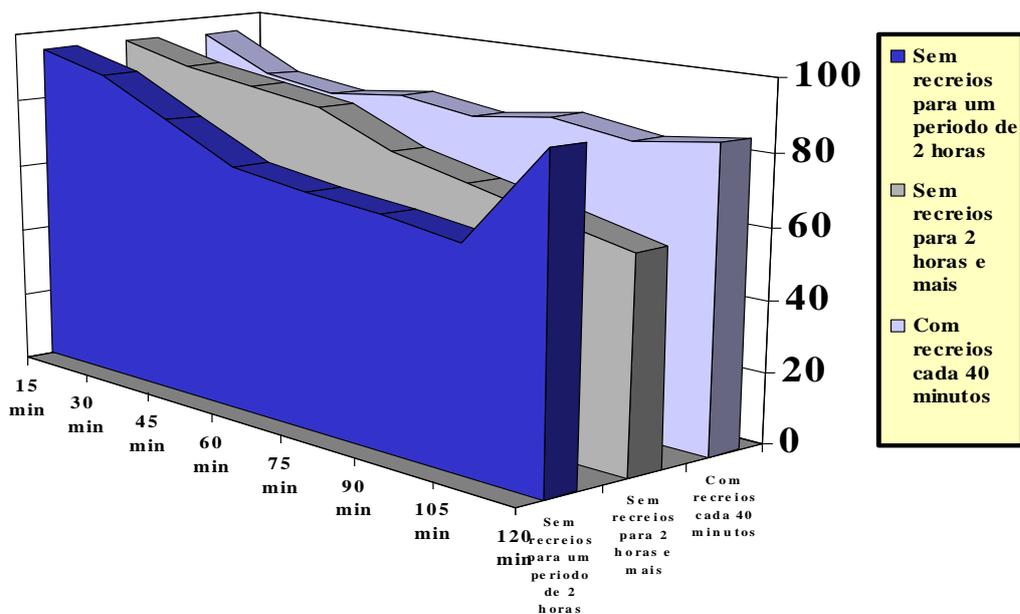
REESTUDAR (OVERLEARN)

O que é reestudar? Trata-se de um conceito de aprendizado que, se aplicado ao material estudado, o aluno lembrará dele por um tempo maior. Suponha que você tenha que memorizar uma lista de 20 itens. Você leu a lista e aplicou as técnicas de memorização. Você agora está no ponto em que sente-se muito confortável com sua capacidade de recitar o material (este ponto é chamado pelos especialistas em aprendizado de competência consciente), então você pára aqui. No dia seguinte, para seu desapontamento você descobre que é capaz de recitar somente 80% da lista. O que aconteceu aqui? A resposta é simples. Você não reestudou - simplesmente não aprendeu o suficiente.

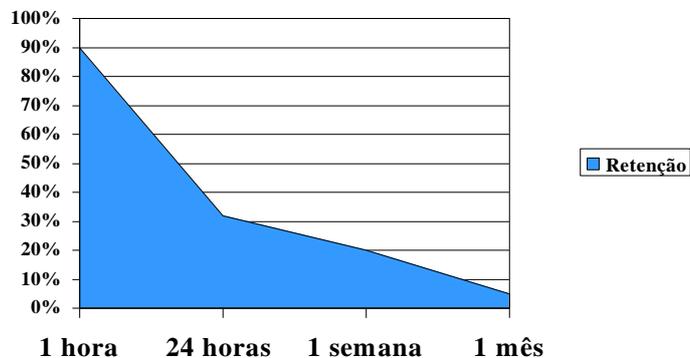
Caro amigo, tenho novidades para você: aparentemente não foi suficiente. Uma vez que você atinja um nível de competência em qualquer matéria estudada você terá que retornar a ela pelo menos 5 ou 6 vezes mais. Qualquer aprendizado que você fizer além deste ponto de competência não será perdido. Os especialistas incentivam os alunos a repetirem o estudo por um motivo muito simples: é que o material será lembrado por um tempo maior.

Um outro ponto digno de ser mencionado é que uma vez que você tenha atingido o ponto de competência, não é mais difícil voltar ao material algumas vezes mais e os benefícios são óbvios. No entanto, é muito mais difícil reaprender um material que foi esquecido e repetir aquilo que foi aprendido. Portanto, é com você. Repita o aprendizado agora (muito mais fácil) ou reaprenda mais tarde (mais difícil).

Nível de retenção com e sem recreios



Um aluno esquece mais de 70% da matéria em apenas 24 horas



ESTABELEÇA SUAS METAS NA SUA TABELA DE TEMPO

Visto que você sabe quando revisar o material, então deve colocá-lo na sua tabela de tempo. Se, por exemplo, você estudasse geografia hoje, então faria a revisão no dia seguinte e dentro de uma semana e depois dentro de um mês, a contar de hoje, etc. Ter uma tabela de tempo, reduzirá enormemente seus níveis de tensão, porque você tem um plano e não está simplesmente apagando incêndios, estudando esta matéria hoje e aquela no dia seguinte. É extremamente benéfico saber exatamente o que esperar. Este fato isolado o ajudará a direcionar e concentrar seus esforços. Uma vez que você tenha o grande quadro, com todos os seus objetivos estabelecidos no papel, você achará muito mais fácil concentrar-se sem seus estudos. Lembro-me de uma vez durante meus dias de escola, quando um amigo meu reclamava que simplesmente não conseguia dormir, debatendo-se e virando na cama a noite toda, porque estava muito nervoso com os testes que estavam por chegar. Quando ele escreveu todo o seu plano de estudo, conseguiu dormir novamente. Muitas pessoas que sofrem de insônia são incentivadas por seus médicos a simplesmente escreverem a sua agenda para o dia seguinte. Este método é uma técnica de tiro certo para aliviar o stress.

Ter um programa e se prender a ele são duas coisas diferentes. Você tem que seguir o seu programa. Um plano é um compromisso estabelecido no papel e é um comprometimento sem valor se você não se ativer a ele. No entanto, se você verificar que uma matéria lhe tomou tempo demais para estudar, modifique seu plano, mas prenda-se ao novo programa. O programa de horário assegurará a você a direção certa.

Um viajante antigo uma vez perguntou a um transeunte como chegar ao Monte Olimpus. O transeunte, que na verdade era o sábio Sócrates, respondeu: "Simplesmente certifique-se de que seus pés estão apontados para a direção correta". Este conselho inteligente se aplica até hoje. Se você tiver uma meta, esteja certo de que todas as suas ações estejam dando apoio a esta meta. A moral é clara para todos - ter um plano e se prender a ele. Aplique as técnicas do livro e o sucesso é seu.

Parabéns:

Você acabou de completar o programa Power Memory para exames. Agora você pode começar a aplicar essas técnicas na sua vida profissional como um aluno que pretende passar

nas provas economizando horas de estudo e aprendendo de forma mais eficiente. Agora você pode impressionar todos os seus amigos e colegas com sua habilidade de assimilar textos, fatos, termos técnicos, números e o melhor de tudo é que você finalmente descobriu que não possui limites! Você pode aprender qualquer coisa!

A estrada para o sucesso fica bem à sua frente e não é um caminho exclusivo com um acesso limitado concedido somente a poucos. É uma estrada para todos que verdadeiramente querem obter êxito, mas nunca tiveram qualquer técnica para atingi-lo. Uma nova safra de alunos está surgindo e você é um deles. Como você pode ver, desde o primeiro capítulo, muitas das técnicas têm pelo menos 2.000 anos e fomos escolhidos para revivê-las e torná-las uma parte integrante do aprendizado. Se você tiver um amigo ou parente que tenha problemas de memória, informe a eles sobre as alternativas. Se você tiver uma pergunta ou quiser fazer comentários, por favor escreva para mim. contato@seminarios.com.br ou visite nosso site e clique sobre o botão "Contato". Apreciarei imensamente.

Boa sorte e sucesso em todas as suas provas.

Robert Abraham